

política

Melo aponta investimento prioritário contra cheias

Prefeito afirma que serão destinados R\$ 6 bilhões para infraestrutura

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

O sistema de proteção contra cheias, que envolve a reforma de casas de bombas e a elevação de diques, é a principal prioridade da prefeitura de Porto Alegre para 2026. A avaliação é do prefeito Sebastião Melo ao destacar que serão investidos R\$ 6 bilhões em obras de infraestrutura na cidade - sendo R\$ 1 bilhão de contrapartida do Executivo municipal. “E a maioria dessas obras diz respeito à proteção de cheias. São obras caríssimas, complexas, que envolvem o reassentamento de famílias e desapropriações de terrenos do Estado e do governo federal”, ressalta. Melo, que estava acompanhado da vice-prefeita Betina Worm, participou ontem do primeiro Menu POA de 2026. O evento que é promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) foi realizado no Palácio do Comércio.

Com o tema “Prioridades e projetos do Poder Executivo de Porto Alegre para 2026”, Melo disse que serão obras que têm o objetivo de corrigir as insuficiências históricas da cidade. O prefeito informou que todas as 23 casas de bombas na cidade precisam passar por obras. “Elas precisam passar por reformas e termos que construir outras casas novas”, comentou.

Além das obras de infraestrutura contra cheias, Melo abordou temas como a votação do Plano



Sebastião Melo e a vice Betina Worm (d) palestraram na ACPA

Diretor de Porto Alegre e a revitalização da Usina do Gasômetro por meio de novas parcerias com a iniciativa privada. O prefeito disse que a segunda prioridade da sua gestão neste ano é a questão que envolve o Plano Diretor da cidade.

“A Câmara de Vereadores enfrentou parte desse processo no ano passado. Agora começa a votação e o Plano Diretor na minha avaliação é a lei mais importante da cidade”, ressalta. Sobre a Usina do Gasômetro, Melo afirmou que sobre o funcionamento da estrutura foram perdidos seis meses. “Agora, estamos na fase de remodelagem do projeto pela São Paulo Parcerias que pretende entregar até o dia 20 deste mês a nova modelagem”, acrescenta. “Vamos trabalhar para reabrir a Usina do Gasômetro no prazo de seis a sete meses”, comentou.

Ao prefeito Sebastião Melo e à vice-prefeita, Betina Worm,

a presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert agradeceu a presença e a disposição permanente dos dois ao diálogo. “A participação mais uma vez de ambos aqui reforça aquilo que defendemos como princípio: a aproximação entre poder público e iniciativa privada como algo não apenas desejável, mas indispensável”, ressaltou.

Sobre o Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março, a presidente da ACPA disse que é impossível falar de empreendedorismo sem reconhecer a trajetória de coragem, competência e persistência das mulheres.

“Cada vez mais presentes na liderança das empresas, as mulheres empreendedoras ainda enfrentam desafios históricos. A desigualdade de oportunidades, o preconceito velado ou explícito e a necessidade constante de provar sua capacidade”, acrescentou.

Prefeitura empossa primeiro Ouvidor-Geral da Capital

Foi empossado nesta segunda-feira, o Ouvidor-Geral do Município. O cargo, recém-criado, é ocupado por Gustavo Martins, coronel da reserva da Brigada Militar, com mais de 30 anos de atuação em diferentes áreas da segurança pública.

A cerimônia de apresentação ocorreu no gabinete do prefeito Sebastião Melo, com a presença da secretária de Transparência e Controladoria, Mônica Leal, e do secretário geral de Governo, André Coronel.

“Assumo com responsabi-

lidade a função de Ouvidor-Geral do Município, agradecendo a confiança em mim depositada, de um órgão com papel estratégico na mediação entre o cidadão e a administração pública”, afirma Gustavo Martins.

O cargo integra a estrutura da Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria (SMTC) e tem como missão fortalecer o diálogo entre a população e a administração pública, recebendo manifestações, sugestões, denúncias e reclamações dos cidadãos, além de

acompanhar a resposta dos órgãos municipais.

Para a secretária Mônica Leal, a criação da função representa um reforço na estrutura municipal. “Estamos muito confiantes no trabalho que será desenvolvido. Pela sua experiência no serviço público, coronel Gustavo Martins chega para fortalecer a Ouvidoria como um instrumento fundamental de diálogo com a população, ampliando a transparência e a capacidade de resposta da gestão pública”, ressaltou.

Deputado quer audiência para apurar desabastecimento de diesel

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

Após os relatos de falta de óleo diesel no interior do Rio Grande do Sul feitos por produtores agrícolas nos últimos dias, o deputado estadual Miguel Rossetto (PT) protocolou ontem um pedido de realização de audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa.

A solicitação foi feita em regime de urgência, porque a falta de diesel pode prejudicar a colheita de grãos no Estado, visto que o combustível é essencial para o funcionamento de máquinas agrícolas e para diversas atividades da economia gaúcha. O objetivo é identificar o motivo da escassez do combustível.

Rossetto chegou a pedir informações à Agência Nacional de Petróleo (ANP) e à Petrobrás. De acordo com a ANP e a petroleira, a produção na refinaria e o abastecimento às distribuidoras estão ocorrendo normalmente.

“Se a produção e a entrega às distribuidoras estão ocorrendo conforme o planejamento, é fundamental descobrir onde esse diesel está parado. Precisamos de transparência e respostas rápidas”, projetou Rossetto.

Na abertura da feira agrícola Expodireto Cotrijal, na manhã

de ontem, na cidade de Não-Me-Toque, o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes, afirmou que a interrupção no abastecimento pode estar acontecendo por conta da especulação na cadeia do combustível. Distribuidoras, transportadoras e postos estariam estocando diesel para vendê-lo por preços mais altos no futuro.

Após o início da guerra no Irã em 28 de fevereiro, o preço do barril de petróleo escalou de US\$ 67,28 para US\$ 119,48 em uma semana. Apesar de o preço ter voltado a ficar abaixo de US\$ 100,00 nesta segunda-feira, a tendência é que o preço suba nas próximas semanas.

A pressão para a subida dos preços acontece porque o conflito no Irã tem prejudicado a produção de petróleo e gás natural no Oriente Médio - um dos maiores fornecedores do mercado global.

Além disso, a distribuição desses commodities também está prejudicada, uma vez que o Irã controla a passagem de navios pelo Estreito de Ormuz, fundamental para o transporte para a Ásia.

O preço mais alto já pago pelo barril foi de US\$147,27 em junho de 2008, quando os Estados Unidos invadiram o Iraque, outro país com grande produção de petróleo no Oriente Médio.

Começa período de trocas da janela partidária no Parlamento

Após a abertura da janela partidária na quinta-feira passada, pelo menos dois partidos aproveitaram o fim de semana para realizar eventos de filiação para novos deputados estaduais no Rio Grande do Sul. O parlamentar Cláudio Branchieri migrou do Podemos para o PL em uma cerimônia realizada na Câmara Municipal de Caxias do Sul. Kaká D'Ávila deixou o PSDB para se filiar ao Podemos no encontro do partido realizado no CTG Estância da Azenha, em Porto Alegre.

A filiação de Branchieri foi celebrada pelo pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul, deputado federal Luciano Zucco (PL); o presidente estadual do PL, deputado federal Giovani Cherini; e o pré-candidato ao Senado, deputado federal Sanderson; entre outras lideranças. Com a adesão de Branchieri, o partido amplia sua

bancada no Legislativo gaúcho, ocupando agora cinco cadeiras.

O ato de filiação de Kaká D'Ávila no Podemos também contou com a presença de Zucco. Além do pré-candidato a governador pelo PL, estavam presentes lideranças como o ex-deputado federal Maurício Dziedricki e o ex-senador Sérgio Zambiasi. No mesmo evento, outras nove lideranças do interior assinaram a ficha do partido, como os vereadores Rony Gabriel (de Erechim) e Matheus Sperry (de Capão da Canoa).

O Podemos mantém duas cadeiras na sua bancada na Assembleia Legislativa. Apesar de ter perdido Branchieri, recebeu D'Ávila. Mais mudanças devem acontecer nos partidos até 3 de abril, quando encerra o prazo para que os parlamentares troquem de partido sem perder o mandato.